

PROJETO PEDAGÓGICO 2020

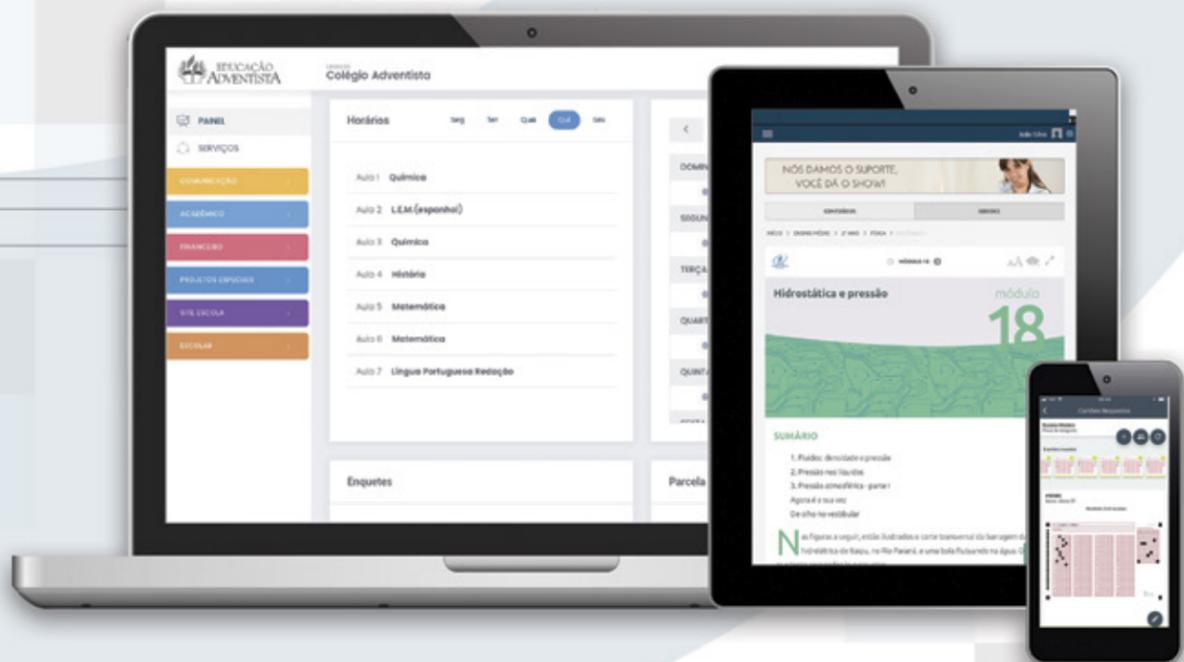


EDUCAÇÃO
ADVENTISTA

EDUCAÇÃO INFANTIL | ENSINO FUNDAMENTAL | ENSINO MÉDIO

Portal da Educação Adventista

É a sua
escola
mais perto
de você!

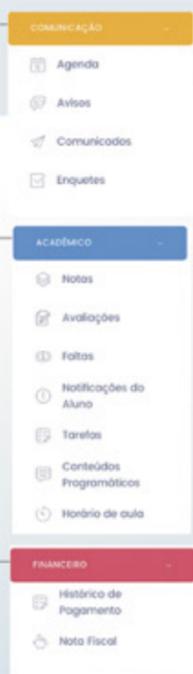


Com o app, estudantes, pais e responsáveis podem acompanhar os dados acadêmicos disponibilizados periodicamente pela escola.

Informações sobre o desempenho do aluno, avaliações, tarefas e dados financeiros.



Baixe o seu



- ✓ App Acadêmico
- ✓ Comunicação
Agenda, avisos, comunicados, enquetes
- ✓ Informações acadêmicas
Avaliações, notas, tarefas, horário de aula e mais...
- ✓ Financeiro
Histórico de Pagamento, Nota Fiscal
- ✓ Livro digital
- ✓ Simulado Enem Inter@tivo
- ✓ Site da escola
- ✓ E muito mais...

Acesse: portal.educacaoadventista.org.br

EXPEDIENTE

MANTENEDORA

Presidente Domingos José de Sousa
Tesoureiro Edson Erthal de Medeiros
Secretário Emmanuel Oliveira Guimarães

EDUCAÇÃO/MANTENEDORA

Diretor de Educação Ivan Goes
Assistente Financeiro
Alexsander Rodrigo Manfrini
Coordenadora Pedagógica Fúlvia Franks
Assessor Técnico Moisés Lopes Sanches Júnior
Secretária Técnica Karina Araújo
Secretária do Departamento Débora Toth

Produção Editorial Ivan Goes
Direção Pedagógica Fúlvia Franks

COMISSÃO ORGANIZADORA

Elen Aleixo Barbosa
Edna Hengles Teles
Fernanda Faria Ramos
Jiane Ribeiro Tormes
Luciane Ferro de Oliveira
Nadir Panegacchi
Rosane Herodek
Roseli Claro de Passos
Sandra Cerqueira
Silvani Neres da Silva
Suely Souza de Oliveira
Thalita Regina Garcia da Silva
Valdirene Dias

PROJETO GRÁFICO

Arpejo Publicidade

IMAGENS

Arpejo Publicidade

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Lílian Ramalho MTB 57.494/SP

MANTENEDORA

UNIÃO CENTRAL BRASILEIRA DA IASD - EDUCAÇÃO

Avenida Professora Magdalena Sanseverino
Grosso, 850 - Jardim Rezek I
Artur Nogueira, SP - CEP 13160-144

REFERÊNCIAS

O presente documento foi elaborado pelas comissões acima, tomando por base os seguintes documentos:

- Base Nacional Comum Curricular, Brasil, 2018.
- Referenciais Curriculares para o Ensino Fundamental da Educação Adventista – Divisão Sul Americana, Brasília, 2019.
- Proposta Pedagógica – União Sul Brasileira, 2019.



SUMÁRIO

EDITORIAL 06

SISTEMA
EDUCACIONAL
ADVENTISTA 07

ESCOLAS E
COLÉGIOS 08

FILOSOFIA 10

PREMISSAS
DA EDUCAÇÃO
ADVENTISTA 12

PERFIL DO
ALUNO 13

PERFIL DO
PROFESSOR 14

CONCEPÇÃO
PEDAGÓGICA 15

AValiação DA
APRENDIZAGEM 20

COMPETÊNCIAS
GERAIS DA
EDUCAÇÃO BÁSICA 26

EDUCAÇÃO
EM VALORES E
PRINCÍPIOS DE VIDA 30

PROJETO
VIDA E SAÚDE 31

PROJETO DE
SIMULADOS
UNIFICADOS 32

EDUCAÇÃO
INFANTIL 34

ENSINO
FUNDAMENTAL 40

ENSINO MÉDIO 56

PROJETO
DE VIDA 66

CÓDIGO
DISCIPLINAR 68

EDITORIAL

A fim de orientar suas intencionalidades educativas de acordo com as necessidades e expectativas da comunidade escolar, e comprometidos com as melhores práticas acadêmicas, a Rede de Escolas Adventistas do Estado de São Paulo apresenta neste importante documento seu Projeto Pedagógico para o ano de 2020. Trata-se de uma construção que nasce do movimento ação-reflexão-ação, que nunca está definitivamente pronto, mas em permanente discussão e reformulação na busca de alternativas que possam viabilizar a melhoria da qualidade do ensino.

O Projeto Pedagógico visa orientar todo o esforço de aperfeiçoamento das ações de formação dos alunos e serve de referência a todos os atores do processo educativo. Sua atualização ocorre anualmente, levando-se em consideração a necessidade de tornar clara e precisa a ação de ensinar, organizar e sintonizar ideias, buscando recursos didáticos e pedagógicos com vistas ao desenvolvimento de habilidades e de uma aprendizagem cada vez mais significativa para nossos alunos.

Compreendemos que a participação e contínua parceria entre os agentes família e escola são essenciais para o alcance de uma formação integral e do constante aprimoramento das nossas ações educativas.

Agradecemos a todos que auxiliaram na elaboração deste Projeto Pedagógico e especialmente às famílias por nos confiarem o mais precioso bem que possuem, seus filhos.

Rede de Escolas Adventistas do Estado de São Paulo

A MANTENEDORA



SISTEMA EDUCACIONAL ADVENTISTA

FAZENDO A DIFERENÇA AO REDOR DO MUNDO

A Educação Adventista deixa a sua marca em mais de **145** países, representada por **8.539** instituições de Educação Infantil ao Ensino Superior. São mais de **106.976** professores comprometidos na formação de, aproximadamente, **1.934.810** alunos.

AMÉRICA DO SUL



NÍVEIS DE ENSINO
Educação Infantil, Fundamental, Ensino Médio e Superior

BRASIL

Em 1896, há 124 anos, começou a funcionar em Curitiba, no Paraná, a primeira escola adventista no Brasil – Colégio Internacional – sob a direção de Guilherme Stein Júnior. O trabalho educacional cresceu e muitas outras escolas foram implantadas no país, formando a Rede de Educação Adventista.



Além dessas unidades, o Sistema Adventista de Educação mantém 15 colégios em regime de internato, sendo que sete deles oferecem desde a Educação Básica à Pós-graduação.

ESTADO DE SÃO PAULO



SÃO PAULO (CAPITAL)

COLÉGIOS

Americanópolis
Brooklin
Campo Limpo
Cidade Ademar
Ellen G. White
Interlagos
Lapa
Liberdade
Santo Amaro
São Miguel Paulista

Tucuruvi
UNASP - SP

Vila Alpina
Vila Matilde

Vila Matilde – Unidade Kids
Vila Nova Cachoeirinha

ESCOLAS

Alvorada
Campo de Fora Campo
Grande Engenheiro Goulart
Jardim Lilah Palmeiras
Pedreira
Thiago White
Vila das Belezas

COLÉGIOS

Americana
Araçariquama
Bauru
Bragança Paulista
Campinas
Castelo
Cotia
Cruzeiro
Diadema
Embu das Artes
Gopoúva (Guarulhos)
Granja Viana (Cotia)
Hortolândia
Ibiúna
Indaiatuba

SÃO PAULO (DEMAIS REGIÕES)

Itapepecerica da Serra

Itararé
Jacarei
Jardim Utinga (Santo André)
Jundiaí
Limeira
Lorena
Mauá
Mogi das Cruzes
Paulínia
Piracicaba
Porto Feliz
Presidente Prudente
Registro
Ribeirão Preto
Santo André

Santos

São Bernardo
São Caetano
São Carlos
São José do Rio Preto
São José dos Campos
São Roque
Sorocaba
Taboão da Serra
Tatuí
Taubaté (Tremembé)
Tupã
UNASP - EC (Engenheiro Coelho)
UNASP - HT (Hortolândia)
Vila Galvão (Guarulhos)
Vila Yara (Osasco)
Votuporanga

ESCOLAS

Araraquara
Artur Nogueira
Assis
Caraguatatuba
Catanduva
Fernandópolis
Lins
Marília
Mogi Guaçu
Pariquera-Açu
Pirajuçara
Praia Grande
Rio Claro

ESCOLAS E COLÉGIOS

PRESENÇA SÓLIDA NO ESTADO DE

SÃO PAULO

Você conhece as escolas e colégios que fazem parte do Sistema Educacional Adventista no Estado de São Paulo? Conheça um pouco mais da presença sólida das nossas instituições nesta região extremamente importante para o país.

UMA EDUCAÇÃO BASEADA NOS ENSINAMENTOS DO CRIADOR

Os princípios fundantes do Sistema Educacional Adventista estão centrados em Jesus Cristo, visando restaurar nos seres humanos as características do Criador, considerando Seu caráter e Seus ensinamentos, bem como a revelação de Sua natureza, tendo como fonte a Bíblia Sagrada e as mais de 20 mil páginas escritas pela educadora cristã

Ellen G. White (1827-1915), sendo o livro Educação a principal referência.

O Sistema Educacional Adventista objetiva promover atividades de ensino contextualizadas em tópicos onde a filosofia cristã de educação possa ser vivenciada. Assim fazendo, provê modelos das mais diversas ordens para professores, estudantes, administradores e estudiosos em geral.

NOSSA FILOSOFIA É FUNDAMENTADA NAS SEGUINTE CRENÇAS:

DEUS, o Criador, é a realidade última do universo. Por isso, conhecê-Lo e compreender Sua vontade é de crucial importância desde a infância na vida.

O HOMEM, criado perfeito por Deus, é o resultado de uma sutil e judiciosa combinação do material com o espiritual. Um ser racional destinado a ser completo e feliz à medida que, harmoniosamente, relacionar-se com Seu Criador e bem conviver com seus semelhantes.

SEPARADO de Deus, o homem está sujeito à degradação. Estabelecer ligação com Deus na forma e no tempo devidos, portanto, deve ser o grande objetivo da vida.

CRIADO o homem, com potenciais a desenvolver, chama-se Educação Cristã a obra que permite seu harmonioso desenvolvimento em comunhão com o Criador. A maior tragédia é não desenvolver plena e equilibradamente os potenciais humanos. Em outras palavras, é apenas "poder ter sido". Dessa maneira, em se tratando de educação, excelência é o mínimo desejável.

NA VIDA humana, ações e atividades dos primeiros anos são essenciais para o posterior desenvolvimento. Assim, é sobre a boa educação e a felicidade do educando que se constrói o futuro bem-estar e o destino do homem.

DEUS, o Criador, é também fonte de todo o conhecimento e se revela ao homem mediante a Bíblia Sagrada, Jesus Cristo, a natureza – seu segundo livro – e através do trato com pessoas e povos de todas as épocas.

PELAS crenças supracitadas, no Sistema Educacional Adventista, as ações e as atividades promovem o harmonioso desenvolvimento do educando. Além disso, o currículo educacional ocupa todos os aspectos do ser e todas as formas de revelação de Deus, proporcionando a este estudante uma educação integral.

O CARÁTER de Deus, revelado na lei moral, constitui-se no grande padrão de comportamento ético do homem e na fonte das diretrizes para a formação do caráter e para o desenvolvimento do senso estético.

ESTANDO o homem separado de Deus por sua livre escolha e, assim, sujeito à depreciação, cabe à Educação Cristã o supremo ideal de levar o homem a reaproximar-se de Seu Criador.



PREMISSAS DA EDUCAÇÃO ADVENTISTA



MISSÃO

Promover, por meio da Educação Cristã, o desenvolvimento integral dos estudantes, formando cidadãos autônomos, comprometidos com o bem-estar da comunidade, da Pátria e com Deus.



VISÃO

Ser um sistema educacional reconhecido pela excelência da formação humana, fundamentado em princípios bíblico-cristãos.



FINALIDADE

Restaurar o homem ao seu estado original de perfeição, preparando crianças e jovens para uma existência significativa nesta terra e para a vida eterna.

OBJETIVOS



PROMOVER o reconhecimento de Deus como fonte de toda sabedoria;



RECONHECER e aplicar a Bíblia como referencial de conduta;



ESTIMULAR o estudo, a proteção e a conservação da natureza criada por Deus;



INCENTIVAR a utilização das faculdades mentais na aquisição e construção do conhecimento em favor do bem comum, tendo como ferramenta as diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos;



PROMOVER a aquisição de hábitos saudáveis através do conhecimento do corpo e das leis que o regem;



OPORTUNIZAR o desenvolvimento do senso crítico, da criatividade, da pesquisa e do pensamento reflexivo;



INCENTIVAR o desenvolvimento dos deveres práticos da vida diária, a sábia escolha profissional, a formação familiar, o serviço a Deus e à comunidade;



PROMOVER a autonomia e a autenticidade ancoradas nos valores bíblico-cristãos;



FAVORECER o desenvolvimento da autoestima positiva, do sentimento de aceitação e de segurança;



RESGATAR a prática da regra áurea nos relacionamentos interpessoais, que é amar ao próximo como a si mesmo.

PERFIL DO ALUNO QUE QUEREMOS FORMAR

Todo ser humano, por ter sido criado à imagem e à semelhança de Deus, é um ser único, digno e capaz. Nessa perspectiva, tendo em vista a ação redentora, a Educação Adventista vê cada ser humano para além do que ele é, ou seja, vê nele alguém por quem Cristo morreu. Isso reveste todo ser humano de dignidade, de importância e de valor.

A Educação Adventista tem por princípio formar integralmente o educando, desenvolvendo harmoniosamente os aspectos físicos, mentais, socioafetivos e espirituais. Esse princípio é essencial para formar cidadãos com as seguintes características*:



Aceitação de Deus como seu Criador



Atitudes criativas e autônomas



Caráter íntegro



Conhecimento, experiência e valorização das leis da saúde



Equilíbrio emocional



Relacionamentos saudáveis



Capacidade de fazer escolhas e tomar decisões



Comprometimento e responsabilidade



Pensamento crítico e reflexivo



Desprendimento de si mesmo e solidariedade



O PERFIL DOS NOSSOS PROFESSORES

Educar crianças e jovens não é uma tarefa simples, exige esforço conjunto de educadores, administradores, coordenadores pedagógicos, orientadores educacionais, funcionários, docentes e familiares. Na perspectiva cristã, o educador é representante de Deus como divulgador das verdades eternas. Para alcançar os propósitos da Educação Adventista, o educador deve manifestar e buscar continuamente as seguintes características*:



Ser um imitador de Cristo



Cuidado com a saúde física e mental



Conhecer e estar sintonizado com a filosofia da proposta de Educação Adventista



Perceber o estudante de forma integral, conhecendo seus limites e possibilidades



Manter profissionalismo e aperfeiçoamento constante



Ter visão do alcance do seu trabalho e da sua relação com o todo



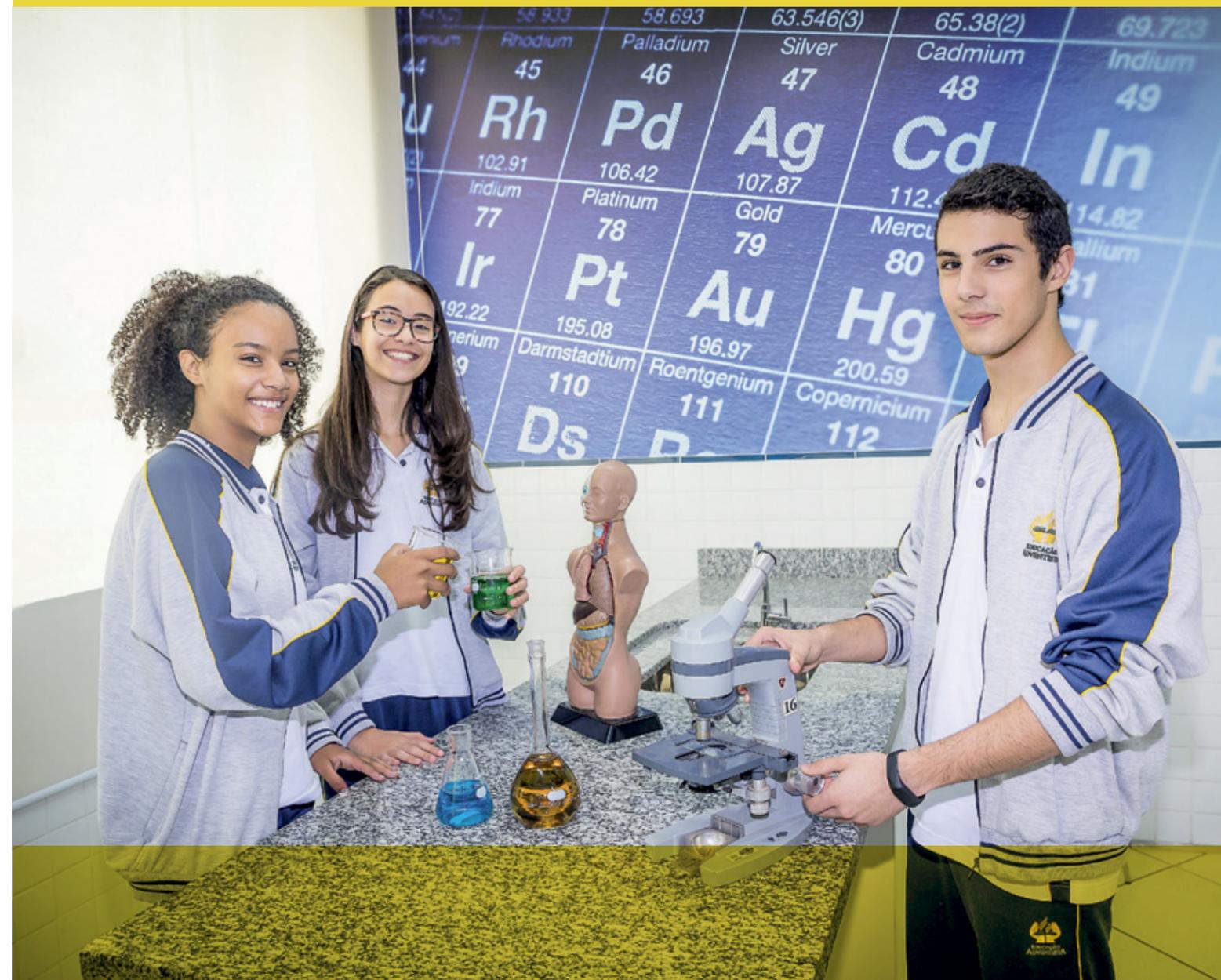
Relacionamento interpessoal positivo



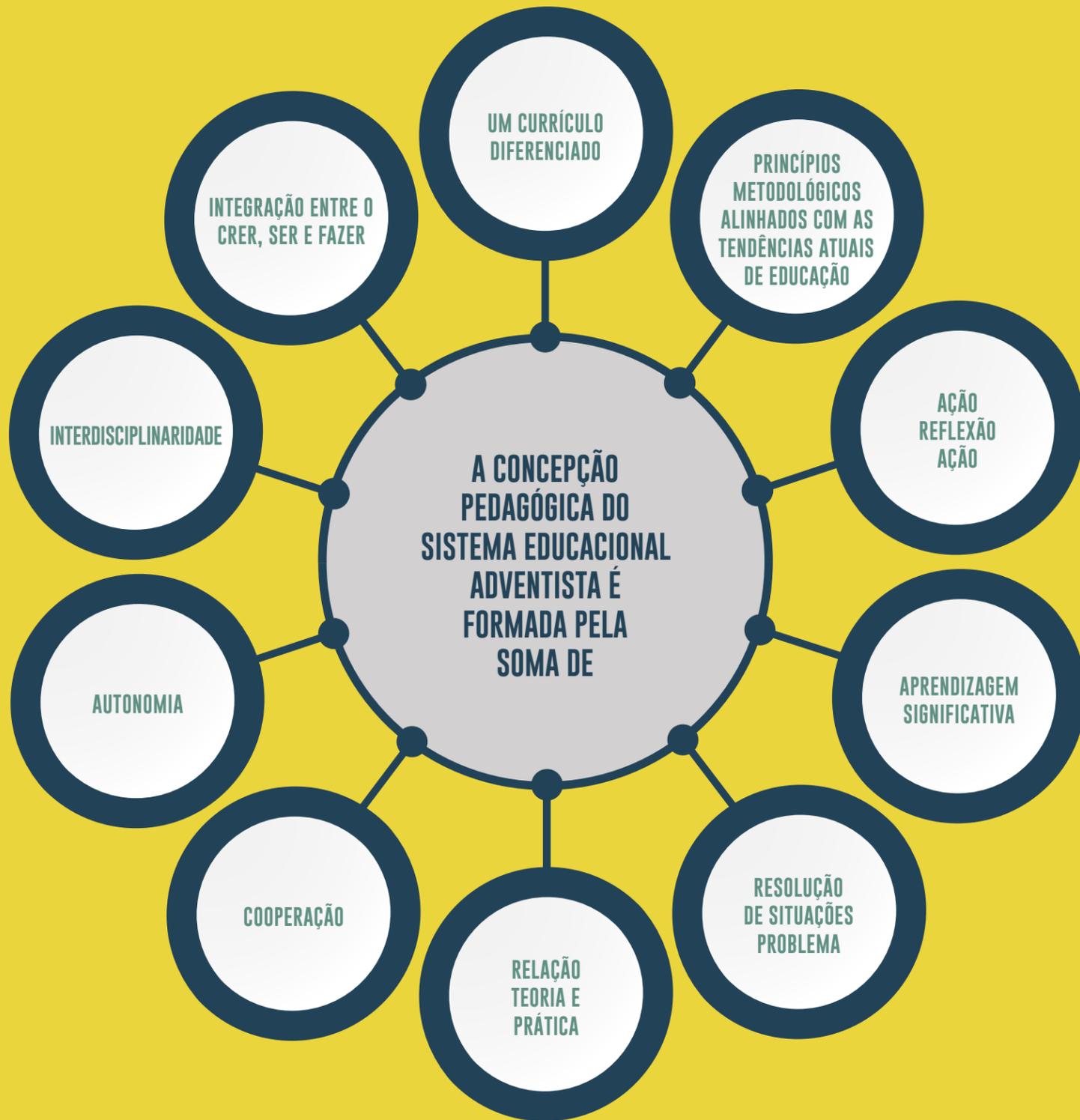
Uso de linguagem adequada



Equilíbrio emocional



CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA



CURRÍCULO DIFERENCIADO

CURRÍCULO

CONJUNTO DE COMPETÊNCIAS DE CADA ÁREA

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

PERSPECTIVA BÍBLICA

VALORES QUE VIABILIZAM A PROPOSTA DE UMA EDUCAÇÃO INTEGRAL

CONHECIMENTOS

PRESSUPOSTOS PARA A ATUAÇÃO E PROCEDIMENTO DO GRUPO DOCENTE E DISCENTE

Nosso currículo, além de reunir todas essas características, é integrado a uma perspectiva bíblica, sendo que sua cosmovisão provê um fundamento e um contexto para todo o conhecimento humano, sendo a base permeável de todas as ações pedagógicas e educacionais.

O currículo formal e informal foi estruturado de modo que os estudantes alcancem seu máximo potencial no

desenvolvimento espiritual, mental, físico, social e vocacional. O verdadeiro conhecimento de tais capacidades inclui elementos cognitivos, experimentais, emocionais, relacionais, intuitivos e espirituais. A aquisição do verdadeiro conhecimento leva a uma compreensão integral, que se manifesta em decisões e escolhas sábias de conduta e de vida.

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS ALINHADOS COM AS TENDÊNCIAS ATUAIS DE EDUCAÇÃO

A Rede Educacional Adventista elegeu **princípios** metodológicos compatíveis com as tendências atuais de educação e **que legitimam a visão integralizadora da Educação Cristã praticada nesta instituição.**

Ao eleger tais princípios, não estabelece uma relação categoricamente fechada ou hierarquicamente organizada.

Essa relação pode ser ampliada por novas ideias que atendam às necessidades da natureza e especificamente dos cursos oferecidos, da faixa etária dos discentes e do respeito às diferenças individuais, sem perder de vista os referenciais teóricos.

Entende-se que os princípios metodológicos promovem a integração dos objetivos propostos e o processo de ensino-aprendizagem propriamente, a fim de que o compromisso com a ação educativa se concretize.



CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA

AÇÃO, REFLEXÃO, AÇÃO

Levando em conta a dimensão prática que deve existir na Educação Básica e a necessidade da construção da autonomia intelectual dos estudantes, esse princípio enfatiza que **todo fazer implica uma reflexão e toda reflexão implica um fazer** (ainda que este não se materialize). O aluno deve saber fazer e compreender o que faz através de procedimentos de observação, reflexão e registro destas observações com oportunidade de discutir sobre a prática à luz da teoria e vice-versa.

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Ao privilegiar atividades que levem em conta as experiências prévias dos alunos e estabelecer relações entre o conhecimento e situações da realidade prática, **os professores ancorarão o novo conteúdo a estruturas de aprendizagem significativa**. Através da contextualização dos conteúdos, relacionados a experiências do cotidiano, esse princípio também promoverá o relacionamento entre teoria e prática.

O trabalho pedagógico deverá caracterizar-se pelo envolvimento dos estudantes em pesquisas e atividades de investigação, buscando nas vivências dos indivíduos, no seu contexto socioeconômico e cultural, um caminho para educar, considerando-o como um ser que age e interage com o meio.

RESOLUÇÃO DE SITUAÇÕES PROBLEMA

O processo de ensino-aprendizagem baseado em situações-problema está organizado em torno da **superação de um obstáculo que oferece resistência e leva o aluno a investir conhecimento anterior**, bem como suas representações, de maneira que tudo isso conduza à elaboração de novas ideias.

Nas estratégias centradas nas situações-problema, **o aluno é instado a participar de um esforço coletivo para elaborar um projeto e construir novas competências**. Tem direito a ensaios e erros e é convidado a expor suas dúvidas, a explicar seus raciocínios, a tomar consciência de suas maneiras de aprender, de memorizar e de comunicar. Com esse princípio em ação, espera-se que o aluno torne-se um prático-reflexivo.



RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA

Devem-se privilegiar estratégias de integração teoria-prática utilizando procedimentos de reflexão crítica, síntese, análise e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, através do **estímulo constante do raciocínio**, seja para questões individuais ou coletivas. Há necessidade de relacionar constantemente a teoria à prática, sem que haja prevalência entre ambas, mas favorecendo a articulação natural entre as duas dimensões.

INTERDISCIPLINARIDADE

A interdisciplinaridade é o modo de superar a fragmentação do ensino e exige uma interação entre os docentes, em um esforço conjunto de integralizar as diversas áreas do conhecimento. Dessa forma, os discentes são levados a compreender a articulação dos saberes.

A perspectiva interdisciplinar permite o exercício permanente de aprofundamento dos conhecimentos ao se indagar a relevância e pertinência de tais conhecimentos para compreender, planejar, executar e avaliar situações de ensino e aprendizagem.

INTEGRAÇÃO ENTRE O CRER, SER E FAZER

O ensino se torna eficaz na medida em que o docente é capaz de estabelecer a integração entre o conteúdo e os valores por ele definidos e vividos, tornando o aprender significativo e útil para a vida.

Deve o docente falar daquilo que conhece, daquilo que sente e daquilo que vive.

A coerência entre o que crê e faz, o habilitará a ser uma influência como modelo no estilo de vida e competência profissional, conforme preconizado pela Filosofia Cristã de Educação.

COOPERAÇÃO

As atividades coletivas em situações de ensino aprendizagem fortalecem a interação entre os pares, estimulando a colaboração e a participação ativa. A associação entre os alunos para desenvolverem atividades de pesquisa, discussões de temas, construção de projetos, aprendizagem através de empreendimento é mais acentuada, êxito que a intervenção isolada do professor muitas vezes não alcança.

AUTONOMIA

Dando ênfase a atividades que valorizem a atuação do aluno, levando em conta suas experiências pessoais, seus conhecimentos prévios e sua capacidade de tomar decisões e fazer escolhas, a autonomia é construída e o crescimento do indivíduo é promovido, bem como o da coletividade.

Através da elaboração de projetos pessoais, desenvolve-se o pensamento autônomo, indispensável para o domínio das competências necessárias para o exercício da vida profissional e da inserção social.

A capacidade de pensar por si mesmo, sem ser conduzido ou dirigido por outros, e o autocontrole, ao invés do controle externo, são essenciais para o desenvolvimento intelectual e moral, objetivos primordiais da educação cristã.



UM PROCESSO ESSENCIAL NA FORMAÇÃO DO SER HUMANO

W Educar é um ato de intenção, em que o ser humano e o profissional se fundem. Não há técnica pura entre dois indivíduos que se cruzam com o objetivo de ensinar e aprender. Trata-se de uma relação humana, na qual entram compromisso e afetividade, e da qual não saem idênticos ao que eram eles antes. A riqueza destas transformações não pode, portanto, ser reduzida à quantidade de inovações didáticas, ao acúmulo de informações técnicas. Mudar, em educação, pressupõe incluir-se como pessoa, assumir riscos das mudanças para poder desfrutar do prazer de também aprender.”

Sanny Rosa



A avaliação deve ser considerada de importância vital na construção de uma educação mais realista e mais sólida: visando o bem-estar e o dever de garantir ao aluno o acesso ao saber produzido socialmente a fim de capacitá-lo para o desenvolvimento no dia a dia.

A Educação Adventista entende a avaliação como um processo essencial na formação do ser humano. Entende-se por avaliação o acompanhamento do processo educacional que envolve todas as faculdades do ser: física, mental, social e espiritual, numa perspectiva dialógica entre processo e resultados, entre o levantamento de informações qualitativas a respeito das aprendizagens e o planejamento de intervenções visando o resgate ou aprofundamento dos saberes.

A avaliação é um processo de reflexão e ação contínuas, ou seja, envolve observações, registros, ações intencionais de auxílio, integrando-se ao processo educativo diário nas diferentes atividades de ensino aprendizagem.

Neste contexto, a avaliação assume uma dimensão mais abrangente, pois educar é formar, e aprender é construir o próprio saber. Sendo assim, ela não se reduz apenas a atribuir notas, mas em verificar em que medida os alunos estão alcançando os objetivos propostos para o processo ensino-aprendizagem. Se o ato de ensinar e aprender consiste em tentar realizar tais objetivos propostos, o ato de avaliar consiste em verificar se eles estão sendo realmente atingidos e em que grau se dá essa consecução, para ajudar o aluno a avançar na aprendizagem e na construção do saber. Nessa concepção a avaliação assume um sentido orientador e cooperativo.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Como vemos, o conceito de avaliação da aprendizagem está intimamente ligado à concepção pedagógica adotada, isso é, a uma visão de educação. A partir do que foi exposto, podemos tirar algumas conclusões sobre os pressupostos e princípios da avaliação:

A AVALIAÇÃO É UM PROCESSO contínuo e sistemático, faz parte de um plano mais amplo, que é o ensino-aprendizagem, nele se integrando.

NÃO É UM FIM em si mesma, é sempre um meio, um recurso, e como tal deve ser usada. Não pode ser esporádica ou improvisada, mas sim, constante e planejada ocorrendo ao longo do processo para reorientá-lo e aperfeiçoá-lo.

A AVALIAÇÃO É FUNCIONAL, porque se realiza em função dos objetivos previstos. Os objetivos são o elemento

norteador da avaliação. Por isso, avaliar o aproveitamento do aluno consiste em verificar se ele está alcançando os objetivos estabelecidos.

A AVALIAÇÃO É ORIENTADORA, porque indica os avanços e dificuldades do aluno, ajudando a progredir na aprendizagem, orientando no sentido de atingir os objetivos propostos. A avaliação também ajuda o professor a replanejar seu trabalho.

A AVALIAÇÃO É INTEGRAL, pois considera o aluno como um ser total e integrado e não de forma compartimentalizada. Ela deve contemplar análise e julgamento de todas as dimensões do comportamento, incidindo sobre os elementos cognitivos, afetivos e psicomotores. Em consequência disto, o professor deve coletar uma ampla variedade de dados, que vai além da rotineira prova escrita, utilizando todos os recursos disponíveis de avaliação.

NESTE CONTEXTO, A AVALIAÇÃO TEM POR FUNÇÕES:

FUNÇÃO DIAGNÓSTICA: essa avaliação tem função diagnóstica e ajuda a detectar o que cada aluno aprendeu ao longo dos períodos anteriores, especificando sua bagagem cognitiva. Esta, auxilia a determinar quais são os conhecimentos e habilidades anteriores que devem ser retomados antes de introduzir os novos, previstos no planejamento para o ano letivo corrente.

IDENTIFICAR AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM: a avaliação também permite diagnosticar as dificuldades dos alunos, tentando identificar e caracterizar suas possíveis causas. Algumas dessas dificuldades podem ser de natureza cognitiva, afetiva ou emocional. O professor deve fazer o que estiver ao seu alcance para atenuar ou superar essas dificuldades no contexto escolar.

Determinar se os objetivos propostos para o processo ensino-aprendizagem foram ou não atingidos: o professor estabelece quais são as competências que seus alunos devem adquirir, bem como as habilidades e atitudes a serem desenvolvidas. Essas competências e habilidades devem ser constantemente avaliadas durante a realização das atividades, fornecendo informações tanto para o professor como para o aluno sobre o que já foi assimilado e o que ainda precisa ser dominado. Essa forma de avaliar se denomina formativa, pois oferece aos alunos informações sobre seu progresso na aprendizagem, fazendo-o conhecer seus avanços e suas dificuldades para poder superá-las.

APERFEIÇOAR O PROGRESSO ENSINO-APRENDIZAGEM: o aproveitamento do aluno reflete, em grande parte, a atuação didática do professor. Sendo assim, o ato de avaliar fornece dados que permitem verificar diretamente o nível de aprendizagem dos alunos e também, indiretamente, determinar a qualidade do processo de ensino, o sucesso do trabalho docente. Nesse sentido, a avaliação fornece um feedback para que o professor repense e replaneje sua atuação didática, visando aperfeiçoá-la para que seus alunos obtenham mais êxito na aprendizagem.

APRESENTAR OS RESULTADOS FINAIS DE UM PROCESSO/ETAPA: como a forma de encarar a avaliação reflete a concepção pedagógica adotada, podemos dizer que ela está atualmente perdendo seu caráter seletivo e competitivo, para se tornar orientadora e cooperativa, em decorrência das novas concepções educativas e das mudanças ocorridas na escola.

Sendo assim, o sistema de avaliação está fundamentado em uma concepção formativa, valorizando a efetiva aprendizagem qualitativa e não apenas a obtenção de notas. Processa-se de uma forma contínua, pois o professor acompanha o desenvolvimento do aluno através da verificação dos objetivos, utilizando-se de múltiplos instrumentos de avaliação (provas, pesquisas, seminários, listas de exercícios, e outros), sendo que deverá em cada etapa valer-se de no mínimo dois instrumentos diferentes.

Ao final de cada bimestre, o aluno receberá o registro das observações significativas do aproveitamento escolar, feitas em conselho de classe, bem como as notas obtidas em cada componente curricular.

A avaliação terá ainda tratamento diferenciado que contemple as peculiaridades de cada nível/modalidade de ensino.





A. EDUCAÇÃO INFANTIL

A avaliação será feita através de instrumentos diagnósticos, processuais e registros periódicos.

Por observações sistemáticas e sondagens, serão verificados e registrados os níveis de aprendizagem no transcorrer do processo educativo.

A classificação para o próximo nível ocorre independentemente dos resultados alcançados na avaliação do ensino e da aprendizagem.

B. ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

Para os níveis Fundamental e Médio, o rendimento mínimo exigido para promoção é a nota 6,0 (seis) por disciplina.

Os resultados de todas as avaliações serão sintetizados em notas bimestrais expressas numa escala de "0" (zero) a

"10,0" (dez), fracionados até uma casa decimal, sem arredondamentos.

O professor determinará a forma e a quantidade de avaliações, atendendo o mínimo de dois instrumentos em cada bimestre, bem como a formulação matemática adotada para a síntese da nota bimestral (Ex.: soma, média aritmética, média ponderada, etc.). Tais critérios deverão estar expressos em seu plano de ensino, acordados com a coordenação pedagógica e divulgados aos alunos.

Esses resultados serão enviados aos pais ou responsáveis, através de boletim de notas ou disponibilizados através do portal.

A conclusão do curso no Ensino Fundamental e Médio ocorre quando o aluno obtiver a classificação por promoção ao final do último ano do curso.

Ao aluno que apresentar rendimento acadêmico baixo ou insuficiente são proporcionados estudos de recuperação ao longo do período letivo tão logo o diagnóstico do objetivo previsto tenha sido realizado.

Os estudos de recuperação previstos são realizados mediante

reorientação da aprendizagem e desenvolvimento de projetos especiais de enriquecimento curricular, podendo valer-se da participação dos alunos que já atingiram todos, a maior ou grande parte dos objetivos previstos.

Os alunos submetidos aos estudos de recuperação estão sujeitos à reavaliação em horário normal de aula, ao final de cada bimestre letivo, e os resultados obtidos serão considerados com efeito substitutivo ao resultado bimestral, sendo adotado, para efeito de registro, o resultado que for maior.

C. ALUNOS EM REGIME DE INCLUSÃO

Os alunos em regime de inclusão que apresentarem déficit cognitivo e outros impedimentos que comprometam a participação de aprendizagem terão sua promoção ou retenção condicionada à análise de sua progressão, bem como limitações e possibilidades de aprendizagem. Esta

avaliação será processada pelos professor(es) do estudante, pela orientação educacional e pela coordenação pedagógica da escola. A análise levará em consideração as possibilidades de aprendizagem na série corrente bem como os componentes e pré-requisitos para a série seguinte, uma vez que a especialidade e peculiaridade do aluno não se podem considerar no mesmo tempo e ritmo de outros alunos. Levar-se-ão também em conta os critérios previstos na legislação para a Terminalidade Específica quando for indicado.

Uma vez que a especialidade e peculiaridade dos alunos de inclusão impossibilitem sua comparabilidade com a classe como um todo, a escola adotará, sempre que necessário, em lugar de Boletim com notas para apresentação dos resultados bimestrais e/ou finais, Relatório Sintético descritivo dos progressos e limitações do processo pedagógico do aluno, como forma de garantir análise mais ampla e profunda de seu desenvolvimento.

PONTOS IMPORTANTES SOBRE A SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

- 1 As notas serão registradas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), sem arredondamentos.
- 2 A divulgação dos resultados será feita bimestralmente por boletim e/ou pelo portal da escola, com acesso restrito (reserva feita aos casos de alunos de inclusão conforme disposto anteriormente).
- 3 O limite máximo de faltas é de 40% para Educação Infantil, e de 25% da carga horária para o Ensino Fundamental e Médio.
- 4 Nota mínima para promoção - 6,0 (seis).
- 5 Recuperação de aprendizagem
 - Os alunos que bimestralmente apresentarem resultados parciais ou finais inferiores a 6,0 (seis) serão convocados às atividades de recuperação, contínua e/ou paralela, e ao final do bimestre, a procedimentos de reavaliação.
 - Aos alunos com nota superior a 6,0 (seis), facultar-se o direito de participar do processo de recuperação caso desejem melhorar seu resultado.
 - O resultado obtido na reavaliação terá efeito substitutivo ao do bimestre (adotando-se sempre o que for maior).
 - A participação no processo de recuperação respeitará o atendimento dos critérios estabelecidos pela unidade escolar e divulgados nos documentos informativos de início de ano e/ou 1ª. reunião de pais e mestres.
- 6 A partir da divulgação dos resultados bimestrais caberá pedido de reconsideração a ser protocolado na secretaria da escola em até 05 (cinco) dias. Este prazo ficará suspenso nos períodos de férias e recesso escolar. (Deliberação CEE-SP 155/2017 e 161/2018).
- 7 Pedidos de reconsideração de resultados ao final do período letivo poderão ser protocolados na secretaria da escola em até 10 (dez) dias a partir da divulgação dos resultados finais. Este prazo ficará suspenso nos períodos de férias e recesso escolar (Deliberação CEE-SP 155/2017 e 161/2018).
- 8 Do resultado do pedido de reconsideração caberá ainda a interposição, na secretaria da escola, de recurso à Diretoria Regional de Ensino, em até 10 (dez) dias contados a partir da ciência do resultado do pedido de reconsideração. (Deliberação CEE-SP 155/2017 e 161/2018).



COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

COMPETÊNCIAS QUE ASSEGURAM AO ESTUDANTE UMA

FORMAÇÃO INTEGRAL

RELACIONAMENTO E RESTAURAÇÃO

Experimentar um relacionamento pessoal com Deus, por meio da influência do Espírito Santo, para compartilhar atributos de Seu caráter e viver de acordo com Seus propósitos redentivos.

PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO

Exercitar a curiosidade intelectual e utilizar as ciências com criticidade, na perspectiva das verdades bíblicas, para identificar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas, inovar e criar soluções com base nos conhecimentos de diferentes áreas.

COMUNICAÇÃO

Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital – e conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica para se expressar, partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, além de produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

CONHECIMENTO

Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos a respeito do mundo físico, social, cultural e digital; entender e explicar a realidade a partir de uma cosmovisão bíblica; continuar aprendendo para contribuir para o desenvolvimento de espaços sociais e multiculturais mais justos, democráticos e inclusivos.

JUÍZO ESTÉTICO

Respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais; refletir acerca da cultura de massa para entender as práticas diversificadas da produção artístico-cultural e ter uma visão a respeito de seus fundamentos estéticos, comparando-os com os que caracterizam a cosmovisão bíblico-cristã.

CULTURA DIGITAL

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (inclusive nas escolares), a fim de comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Ao longo da educação básica, a Rede Adventista de Educação empenhará esforços no sentido de assegurar aos estudantes uma formação integral. Conforme previsto em documentos de âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento se consubstanciam, e serão garantidos por meio do desenvolvimento das seguintes competências gerais.

TRABALHO E PROJETO DE VIDA

Valorizar e apropriar-se da diversidade de conhecimentos e vivências culturais, valores e experiências que possibilitem o entendimento das relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania, da ética cristã e ao projeto de vida pessoal com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

ARGUMENTAÇÃO

Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

AUTOCUIDADO E ALTERIDADE

Conhecer-se na diversidade humana e valorizar-se como um ser criado à imagem e semelhança de Deus; cuidar da saúde física, emocional e espiritual, aderindo progressivamente a um estilo de vida saudável, reconhecendo limites e potencialidades pessoais e alheios para agir com autocrítica, compaixão e equilíbrio.

RESPONSABILIDADE, SERVIÇO E CIDADANIA

Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, altruísmo, resiliência e determinação; exercer o serviço desinteressado nos deveres práticos da vida diária, tomando decisões com base em princípios bíblicos, éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

EMPATIA E COOPERAÇÃO

Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação sem discriminação de qualquer natureza para fazer-se respeitar e promover o respeito ao outro e aos direitos humanos, atendendo às necessidades intrínsecas à diversidade individual e coletiva.

QUAL É O MEU

PROPÓSITO?

Nossa Rede Educacional compromete-se com um ensino de alta qualidade que prepara os alunos para alcançarem êxito nos processos seletivos e demais desafios impostos por uma

sociedade competitiva, no entanto, somos altamente comprometidos com nossa vocação cristã de junto com a família desenvolver em nossos alunos princípios e valores que norteiem suas escolhas presentes a fim

de garantir sucesso futuro em todas as dimensões da vida.

Em 2020, o foco desse compromisso estará no desenvolvimento do nosso propósito: **qual é o meu? Como descobrir? Como aplico?**

SERÃO
TRABALHADAS
QUATRO
ÊNFASES:

PROPÓSITO

DESCUBRA

DESENVOLVA

DEDIQUE

DESFRITE



PROJETO VIDA E SAÚDE

SAÚDE EM EQUILÍBRIO: ALIMENTAÇÃO, REPOUSO E AR PURO

A Organização Mundial de Saúde (OMS), define que saúde não é a mera ausência de doença, mas é o **equilíbrio** entre os **aspectos físico, mental, social e espiritual** e isso chamamos de **Educação Integral**.

Em 2020, prosseguiremos com o **Projeto Vida e Saúde** que dedicará atenção especial a três princípios de saúde: **alimentação, repouso e ar puro**. Esse projeto envolve toda a comunidade escolar.

Juntos, por um estilo de vida mais saudável!

SIMULADOS QUE ACOMPANHAM O PRESENTE PREPARAM PARA O FUTURO

Uma das ferramentas utilizadas na educação para avaliar se o conteúdo trabalhado em sala de aula foi bem absorvido e para conhecer os pontos que precisam ser melhores trabalhados nos módulos seguintes é a aplicação de **simulados unificados**. Mediante a esses e outros benefícios, no decorrer do ano letivo a Rede Adventista viabiliza simulados unificados, com a intenção de:



PRODUZIR indicadores que auxiliem em uma intervenção intencional no processo de ensino e de aprendizagem.



OFERECER aos estudantes vivências que simulem as variadas avaliações externas e vestibulares propostos em âmbito nacional.



CONSTRUIR um ensino integral por meio de olhares diversos, com foco na ampliação da qualidade e possibilidade de contínua construção.



VIABILIZAR um caminho de busca, averiguação, realinhamento e parceria com os diversos agentes educativos.



ETAPAS DA

EDUCAÇÃO BÁSICA

EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil é o primeiro degrau da formação acadêmica de uma criança. Esse módulo é organizado de modo que os alunos desenvolvam capacidades que reflitam em toda a sua formação. Confira quais são elas:

CONSTRUINDO UMA BASE SÓLIDA PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA

NATUREZA COMO OBRA DE DEUS

O objetivo é que as crianças passem a reconhecer a natureza como obra de Deus, observando, explorando e interagindo com o meio, manifestando curiosidade, interesse e respeito, percebendo-se como integrante, dependente e agente transformador do ambiente;

CUIDANDO DA SAÚDE E DO BEM-ESTAR

A criança passa a descobrir progressivamente seu corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;

CONFIANÇA NAS PRÓPRIAS CAPACIDADES

Na Educação infantil, é estimulado que o aluno desenvolva uma imagem positiva de si, atuando de forma autônoma, tendo confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;

CRIANDO VÍNCULOS AFETIVOS

No dia a dia da sala de aula, a criança passa a estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;

CONSTRUÇÃO DAS RELAÇÕES SOCIAIS

Começam a ser estabelecidas e ampliadas as relações sociais, e o aluno vai aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;

CONHECENDO OS SENTIMENTOS E EMOÇÕES

O aluno vivencia brincadeiras que contribuem para expressar emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;

COMPREENDER E SER COMPREENDIDO

Utilização de diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido;

ATITUDES QUE PRESERVEM O MEIO AMBIENTE

Essa capacidade visa que o aluno explore o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente, valorizador de atitudes que contribuam para sua conservação;

ENRIQUECENDO A CAPACIDADE EXPRESSIVA

As crianças são estimuladas a expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos, avançando no processo de construção de significados, enriquecendo sua capacidade expressiva.





A EDUCAÇÃO INFANTIL TEM POR OBJETIVO O RESPEITO AOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA. SÃO ELES:

CONVIVER

EXPLORAR

BRINCAR

EXPRESSAR

PARTICIPAR

CONHECER-SE

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

Os campos de experiências constituem, segundo a BNCC, em um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana da criança, que serão aproveitadas

na construção de novos saberes. As competências estabelecidas para cada campo de experiência abrangem gradativa e progressivamente todo o processo da Educação Infantil.

O EU, O OUTRO E O NÓS

- 1 Respeitar e expressar sentimentos e emoções.
- 2 Atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros.
- 3 Conhecer e respeitar regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro.

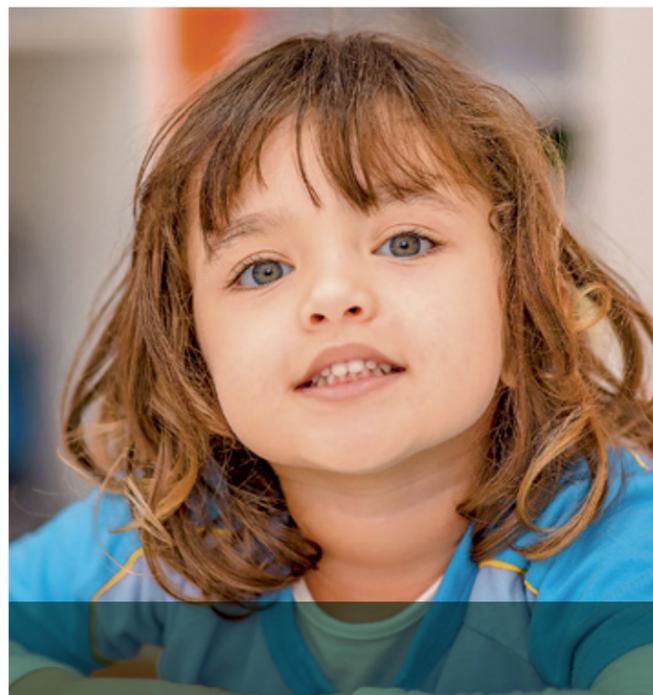


CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

- 1 Reconhecer a importância de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis.
- 2 Apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo.
- 3 Utilizar o corpo e seus movimentos conscientemente como forma de expressão na interação com o outro e com o meio.
- 4 Coordenar suas habilidades manuais.

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

- 1 Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva.
- 2 Expressar-se por meio das artes visuais, utilizando diferentes materiais.
- 3 Relacionar-se com o outro empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corporal.



ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

- 1 Expressar ideias, desejos e sentimentos em distintas situações de interação, por diferentes meios.
- 2 Argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e causal, organizando e adequando sua fala ao contexto em que é produzida.
- 3 Ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas.
- 4 Conhecer diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura como fonte de prazer e informação.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

- 1 Identificar, nomear adequadamente e comparar as propriedades dos objetos, estabelecendo relações entre eles.
- 2 Interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais ou artificiais, demonstrando curiosidade e cuidado com relação a eles.
- 3 Utilizar vocabulário relativo às noções de grandeza (maior, menor, igual, etc.), espaço (dentro e fora) e medidas (comprido, curto, grosso, fino) como meio de comunicação de suas experiências.
- 4 Utilizar unidades de medida (dia e noite; dias, semanas, meses e ano) e noções de tempo (presente, passado e futuro; antes, agora e depois), para responder a necessidades e questões do cotidiano.
- 5 Identificar e registrar quantidades por meio de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, organização de gráficos básicos etc.)



ENSINO FUNDAMENTAL

ANOS INICIAIS: 1º AO 5º ANO

A Educação Adventista tem como visão para o Ensino Fundamental - anos iniciais - que os estudantes sejam capazes de:



CONFIAR suas vidas a Deus mediante o desejo sincero de fazer a Sua vontade em cada aspecto da sua vida.



EXPRESSAR-SE utilizando diferentes linguagens: verbal, matemática, gráfica, plástica e corporal, para comunicar emoções, ideias e valores, reconstruindo e dando novos significados à realidade.



DEMONSTRAR competência na comunicação, nas operações quantitativas e em outras áreas acadêmicas que constituam o fundamento necessário para a prossecução dos estudos.



UTILIZAR as faculdades mentais na aquisição e na construção do conhecimento em favor do bem comum, tendo como ferramenta as diferentes fontes de informação e de recursos tecnológicos.



DAR EVIDÊNCIA do desenvolvimento emocional apropriado nas relações interpessoais com os colegas, a família e os membros da comunidade.



CONHECER e praticar princípios de saúde, adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e de um viver equilibrado.



APRENDER a apreciar a dignidade do trabalho e conhecer as possibilidades que existem nas diversas carreiras relacionadas com seus interesses e os talentos que Deus lhes confiou.



DESENVOLVER a autonomia e a autenticidade ancoradas nos valores bíblico-cristãos.

ANOS FINAIS: 6º AO 9º ANO

A Educação Adventista tem como visão para o Ensino Fundamental - anos finais - que os estudantes sejam capazes de:



CONFIAR a vida a Deus mediante o desejo sincero de fazer a vontade dEle em cada aspecto da sua vida.



DEMONSTRAR competência na comunicação, nas operações quantitativas e em outras áreas do conhecimento que constituem o fundamento necessário para a prossecução dos estudos.



DAR EVIDÊNCIA do desenvolvimento emocional apropriado nas relações interpessoais com seus colegas, sua família e os membros da comunidade.



CONHECER e praticar princípios de saúde e de um viver equilibrado.



APRENDER a apreciar a dignidade do trabalho e conhecer as possibilidades que existem nas diversas carreiras relacionadas com seus interesses e os talentos que Deus lhes confiou.





ÁREAS DO CONHECIMENTO NO ENSINO FUNDAMENTAL

A progressão do conhecimento ocorre pela consolidação das aprendizagens anteriores e pela ampliação das práticas de linguagem e da experiência estética e intercultural das crianças, considerando tanto seus interesses e suas expectativas quanto o que ainda precisam aprender. Ampliam-se a autonomia intelectual, a compreensão de normas e os interesses pela vida social, o que lhes possibilita lidar com sistemas mais amplos, que dizem respeito às relações dos sujeitos entre si, com a natureza, com a história, com a cultura, com as tecnologias e com o ambiente.

Os estudantes se deparam com desafios de maior complexidade, sobretudo devido à necessidade de se apropriarem das diferentes lógicas de organização dos conhecimentos relacionados às áreas. Tendo em vista essa maior especialização, é importante, nos vários componentes curriculares, retomar e ressignificar as aprendizagens do Ensino Fundamental – Anos Iniciais no contexto das diferentes áreas, visando o aproveitamento e a ampliação de repertórios dos estudantes.

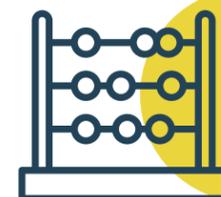
Nesse sentido, também é importante fortalecer a autonomia do estudante, oferecendo-lhe condições e ferramentas para acessar e interagir criticamente com diferentes conhecimentos e fontes de informação.

O currículo do Ensino Fundamental é dividido em cinco áreas de conhecimento:



LINGUAGENS

As disciplinas que compõem esta área de conhecimento – Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, Língua Inglesa – têm por objetivos tornar o estudante capaz de aplicar e articular, com competência, as tecnologias da comunicação e da informação. A finalidade é possibilitar ao estudante a participação de práticas de linguagem diversificadas, que lhe permitam ampliar suas capacidades expressivas em manifestações artísticas, corporais e linguísticas, como também seus conhecimentos sobre essas linguagens, em continuidade às experiências vividas na Educação Infantil.



MATEMÁTICA

O objetivo desta área de conhecimento é tornar o estudante capaz de pensar e construir significados a partir dos conteúdos de Matemática, desenvolvendo uma maneira crítica sobre as questões com as quais o estudante se depara no seu cotidiano. Assim, espera-se que ele desenvolva a capacidade de identificar oportunidades de utilização da Matemática para resolver problemas, aplicando conceitos, procedimentos e resultados para obter soluções e interpretá-las segundo os contextos das situações.



CIÊNCIAS DA NATUREZA

A área de Ciências da Natureza, por meio de um olhar articulado de diversos campos do saber, precisa assegurar ao estudante do Ensino Fundamental o acesso à diversidade de conhecimentos científicos produzidos ao longo da história, bem como a aproximação gradativa aos principais processos, práticas e procedimentos da investigação científica.



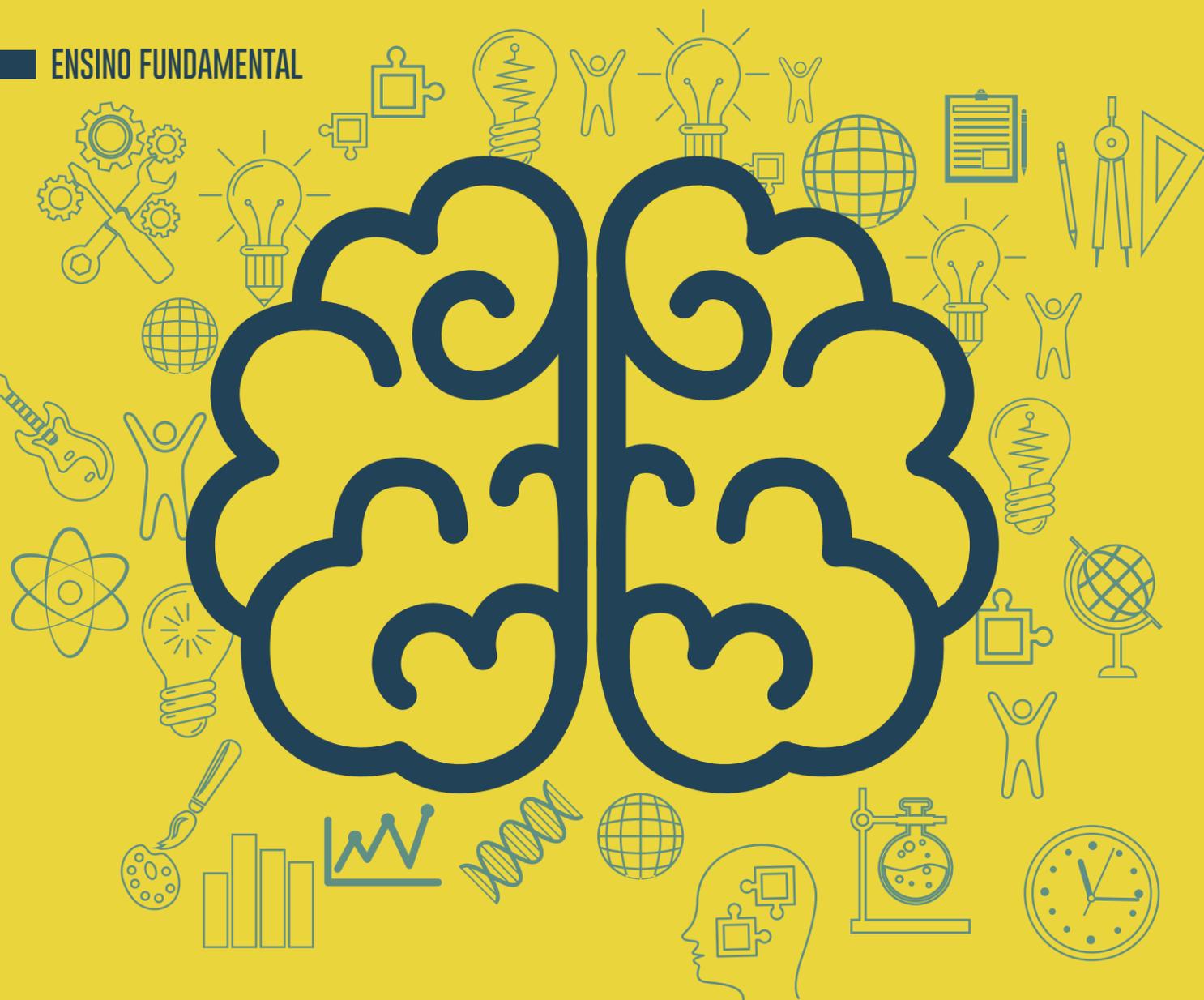
CIÊNCIAS HUMANAS

As disciplinas que compõem esta área de conhecimento – Geografia e História – têm o objetivo de tornar o estudante capaz de compreender os elementos culturais, as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder; a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais; bem como tornar o estudante capaz de utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia; favorecendo, dessa forma, uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.



ENSINO RELIGIOSO

A disciplina que compõe esta área de conhecimento objetiva proporcionar a reflexão a respeito da vida cristã e dos princípios éticos que regem as normas de convivência. Propõe-se ainda a atuar como agente auxiliar na compreensão do mundo e do homem, a partir de reflexões a respeito das relações sociais, pois a religião é percebida na prática, por meio de um viver equilibrado, solidário e alegre.



COMPETÊNCIAS POR ÁREA DE CONHECIMENTO E COMPONENTES ESPECÍFICOS

I. LINGUAGENS

a) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.

b) Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

c) Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital – para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.

d) Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.

e) Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

f) Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.



1. LÍNGUA PORTUGUESA

O componente curricular de Língua Portuguesa deve garantir o desenvolvimento das seguintes competências específicas:

- Compreender a linguagem como uma capacidade dada ao ser humano por um Deus criador, a fim de estabelecer inter(ação) entre eles e colaboração na restauração de vidas segundo o plano original.
- Entender a língua como um fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso para utilizá-la como meio de construção de sua identidade como sujeito que integra uma comunidade.
- Apropriar-se da língua na modalidade escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, construir conhecimentos (inclusive escolares) e envolver-se com mais autonomia e protagonismo na vida social.
- Reconhecer o texto como lugar de manifestação e/ou negociação de sentidos e valores para entender o funcionamento da língua nos diferentes campos de atuação.
- Ler, escutar, selecionar, analisar e produzir textos orais, escritos e multisemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, também com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho, etc.).
- Compreender a mudança como um processo natural das línguas vivas, sujeitas à variação linguística oriunda do usuário e do uso que ele faz dela, a fim de demonstrar atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitar preconceitos linguísticos.
- Empregar a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação, ao propósito comunicativo dos interlocutores e ao gênero textual para interagir socialmente com outros sujeitos.
- Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a diversos conteúdos, inclusive diante de temas discriminatórios que ferem direitos à vida e ao ambiente.
- Envolver-se em práticas que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, reconhecendo o potencial transformador e humanizador dessas experiências.
- Mobilizar diferentes linguagens, práticas, mídias e ferramentas da cultura digital para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.



2. ARTE

O componente curricular de Arte deve garantir o desenvolvimento das seguintes competências específicas:

- Utilizar sua capacidade artística como forma de adoração a Deus e para o bem de seus semelhantes.
- Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, a fim de reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social, sensível a diferentes contextos e aplicável ao seu universo contemporâneo.
- Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística, compreendendo as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, nas condições particulares de produção, no uso de cada linguagem e nas suas articulações.
- Identificar as variadas matrizes estéticas e culturais que constituem a identidade brasileira (afro, indígena e europeia), sua tradição e suas manifestações contemporâneas, respeitando suas singularidades para dialogar, reconhecer e problematizar as diversidades.
- Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, com o intuito de compreender, de forma crítica e problematizadora, os modos de produção e de circulação da arte na sociedade.
- Analisar o patrimônio artístico local, nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo para valorizar o presente e gerar perspectivas de futuro.
- Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas a fim de perceber as funções e os usos da Arte na história da humanidade.
- Evidenciar autonomia, crítica, autoria, trabalho coletivo e colaborativo nas artes, articulando a percepção, imaginação, emoção, investigação, sensibilidade e reflexão com o objetivo de ressignificar os espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.

3. EDUCAÇÃO FÍSICA

O componente curricular de Educação Física deve garantir o desenvolvimento das seguintes competências específicas:

- Adotar hábitos saudáveis de higiene, alimentação e prática regular de atividade física para o cuidado com o corpo, compreendido como templo do Espírito Santo.
- Desfrutar de um ambiente ao ar livre para a prática de atividade física, com o intuito de promover relação direta com as obras do Criador.
- Resolver conflitos em jogos, brincadeiras ou outras atividades, por meio do diálogo e da escuta atenciosa, tendo como base os valores bíblico-cristãos para desenvolvimento respeitoso nas relações interpessoais.
- Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual, para o entendimento das práticas de atividade física enquanto fenômeno social.
- Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, com o propósito de ampliar seu acervo cultural nesse campo.
- Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais para a tomada de decisão em relação à adoção de um estilo de vida saudável.
- Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia para poder discutir posturas consumistas e preconceituosas.
- Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes para desenvolver atitudes de respeito às diferenças.
- Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam, para o entendimento da diversidade de possibilidades dessas práticas.
- Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos, usufruindo delas de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.
- Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.
- Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes práticas corporais de aventura, valorizando as brincadeiras, jogos, atividades rítmicas e expressivo trabalho coletivo e o protagonismo discente para a vãs, ginásticas, esportes, jogos de oposição e formação pessoal e social.



4. LÍNGUA INGLESA

Com base no que foi exposto até aqui, apresenta-se a seguir as competências específicas que cabem ao currículo de Língua Inglesa garantir aos estudantes:

- Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.
- Comunicar-se na língua inglesa por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão crítica dos valores e interesses de outras culturas.
- Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna, articulando-as a aspectos sociais e culturais, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.
- Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.
- Utilizar novas tecnologias, novas linguagens e novos modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.
- Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.

II. MATEMÁTICA

- a) Fazer uso da Matemática em múltiplas perspectivas como linguagem que permite revelar e apreciar atributos do caráter de Deus;
- b) Reconhecer que a Matemática é um construto da mente humana, em constante desenvolvimento, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos. É uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos, tecnológicos e sociais, bem como para alicerçar descobertas, construções na sociedade, conceitos e métodos;
- c) Observar padrões e fenômenos com espírito de investigação, a fim de elaborar argumentos convincentes, que levam ao raciocínio lógico, para compreender e atuar no mundo, recorrendo aos conhecimentos matemáticos;
- d) Estabelecer relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática, organizados de forma operacional nas unidades temáticas: números, álgebra, geometria, grandezas e medidas, probabilidade;
- e) Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, investigando fenômenos a fim de organizar, representar, avaliar e elaborar argumentos que permitam comunicar informações relevantes de forma crítica e ética, bem como prever novas situações;
- f) Utilizar diferentes registros e linguagens, tais como texto escrito na língua materna, dados, tabelas, gráficos, algoritmos, esquemas e fluxogramas, no enfrentamento de situações-problema em múltiplos contextos, incluindo situações imaginadas e não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário; expressar suas respostas e sintetizar conclusões, para estruturar a linguagem matemática;
- g) Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis e modelagem para resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas do conhecimento, validando estratégias e resultados na tomada de decisão;
- h) Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário; expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas e dados);
- i) Planejar, envolver-se, propor, avaliar criticamente e realizar projetos que abordem questões de urgência social, com base em princípios ético-cristãos, valorizando a democracia, a sustentabilidade e a solidariedade, sem preconceitos de qualquer natureza contra a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais;
- j) Interagir com seus pares de forma cooperativa e colaborativa em múltiplas situações, planejando e desenvolvendo pesquisas de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles para construir soluções coletivamente;
- k) Evidenciar atitudes positivas como autodisciplina, paciência, autoconfiança, respeito, trabalho coletivo, serviço ao próximo e entusiasmo no processo de construção individual da Matemática;
- l) Identificar a Matemática como linguagem esteticamente organizada, na forma de uma arte viva, intelectualmente estimulante, para resgatar e desenvolver o processo criativo individual.

III. CIÊNCIAS DA NATUREZA

- a) Construir conhecimentos científicos a partir de uma cosmovisão bíblico-cristã, reconhecendo Deus como Criador.
- b) Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza; dominar procedimentos de investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, a fim de colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- c) Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.
- d) Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
- e) Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.
- f) Conhecer, apreciar e cuidar de si e do seu corpo, o templo do Espírito Santo, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.
- g) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.



IV. CIÊNCIAS HUMANAS

a) Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.

b) Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.

c) Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.

d) Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.

e) Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

f) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.



1. HISTÓRIA

O componente curricular de História deve garantir o desenvolvimento das seguintes competências específicas:

- Reconhecer-se como sujeito histórico, criado por Deus, atuante e responsável por suas escolhas e atitudes que envolvam a vida pessoal e coletiva.
- Compreender os acontecimentos históricos, as relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços, para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.
- Compreender a historicidade no tempo e no espaço, analisando mudanças e permanências, bem como compreender as especificidades e os significados das lógicas de organização cronológica.
- Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando, com base na ética cristã, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.
- Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
- Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.
- Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.
- Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.
- Respeitar a liberdade de crença e autonomia e compreender que todos têm o direito de expressar suas convicções.

2. GEOGRAFIA

O componente curricular de Geografia deve garantir o desenvolvimento das seguintes competências específicas:

- Reconhecer que Deus é o criador e mantenedor de todos os elementos da natureza, que, embora degradada pelas ações antrópicas, ainda revela sua origem divina e abre-se como um laboratório natural ao estudo e entender que é responsabilidade do homem cuidar dela.
- Compreender que as diferentes paisagens são modeladas pelas interações que ocorrem no tempo e no espaço e resultam tanto de processos naturais quanto antrópicos, uma vez que o ser humano é um elemento integrante do geossistema e agente transformador do meio.
- Desenvolver o raciocínio geográfico (analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização, ordem) na análise da ocupação humana e produção do espaço, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias.
- Aperfeiçoar o espírito de investigação, utilizando processos, práticas e procedimentos, para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações, propor perguntas e soluções para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.
- Desenvolver autonomia e senso crítico frente ao conhecimento construído no campo geográfico, relacionando-o ao contexto maior das Ciências Humanas e suas inter-relações com as demais disciplinas, para compreender melhor o mundo em que vive.
- Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.
- Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios cristãos, éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.



V. ENSINO RELIGIOSO

- a) Reconhecer que Deus é o Criador, Mantenedor e Redentor do Universo e demonstrar amor a Ele por meio da adoração, da obediência e da devoção.
- b) Entender que Deus é um Deus pessoal, que ama o ser humano, mesmo sendo pecador, e aprofundar o relacionamento com Ele.
- c) Identificar a Bíblia como a Palavra de Deus, na qual Ele se revela e apresenta o plano da redenção humana, a fim de extrair dela os princípios do pensamento crítico, bem como avaliar e distinguir os conceitos sobre a verdade e o erro.
- d) Analisar os princípios éticos contidos na Bíblia e aplicá-los à vida cotidiana, exercendo uma cidadania responsável e centralizada no amor ao próximo, tratando-o com respeito e sem qualquer tipo de discriminação, como Jesus nos ensinou por meio de Seu exemplo.
- e) Apreciar o estudo da Bíblia como fator integrante de todo o currículo e de todas as esferas da vida.
- f) Praticar e ensinar as verdades bíblicas aprendidas nas aulas de Ensino Religioso.

ENSINO, MÉDIO

Ao longo do Ensino Médio, a Educação Adventista tem como visão que os estudantes:



ENTREGUEM sua vida a Deus e manifestem uma fé crescente nEle, caracterizada por devoção pessoal, adoração congregacional, serviço e testemunho para cumprir a missão da igreja.



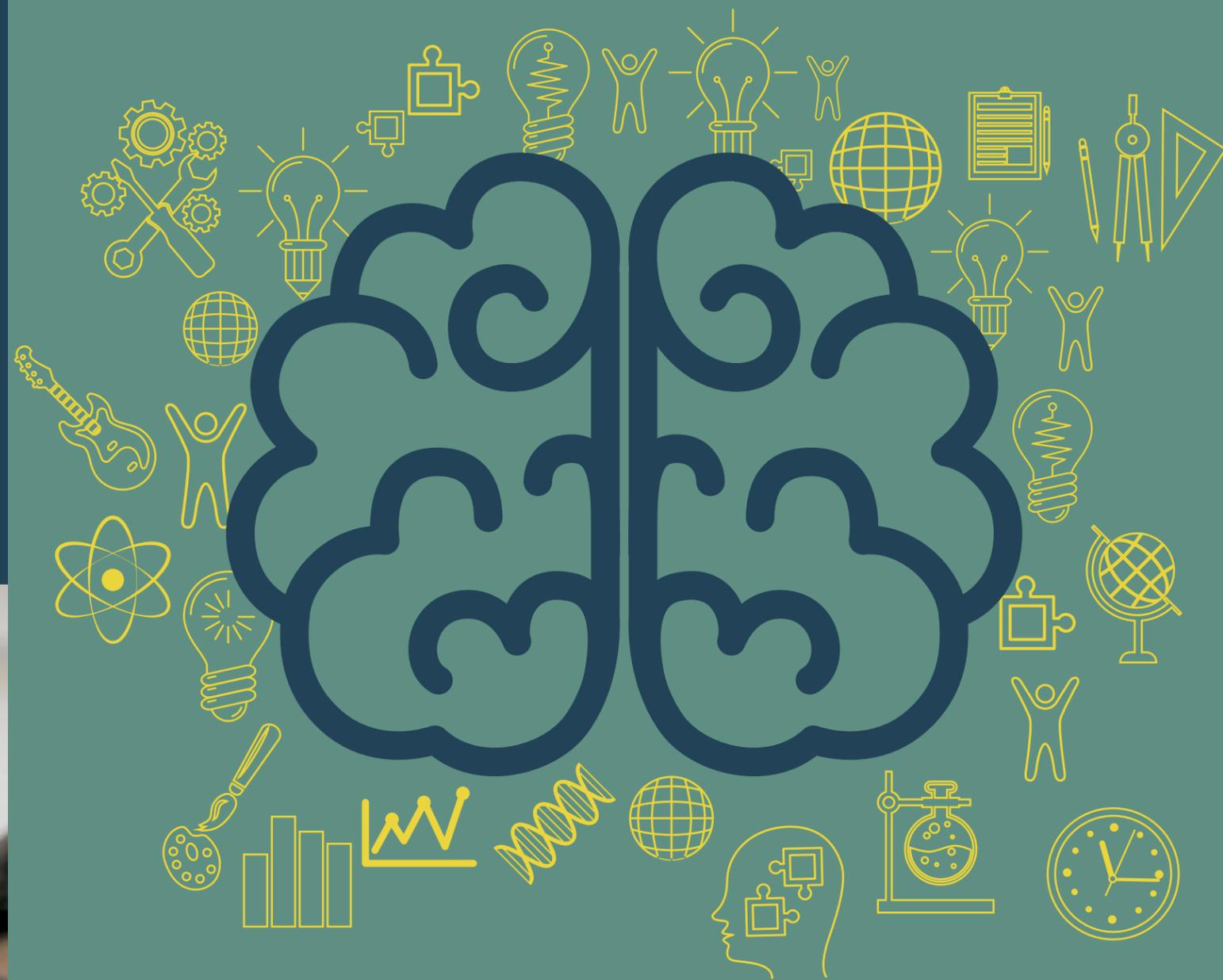
DEMONSTREM competência na comunicação, nas operações quantitativas e no pensamento criativo, por meio das diferentes áreas acadêmicas que constituem o fundamento da excelência na educação superior e/ou no mundo do trabalho.



DEEM EVIDÊNCIA de maturidade e de sensibilidade cristã dentro do círculo da família, na escolha de amizades, no preparo para a constituição de família e na participação das demais atividades do meio em que vive.



DESENVOLVAM um sentido de responsabilidade ante as tarefas que lhes são confiadas, o que os capacitará para atuar de forma competente no viver diário e ingressar no mundo do trabalho nas áreas apropriadas aos seus interesses e talentos que Deus lhes confiou.



COMPETÊNCIAS POR ÁREA DE CONHECIMENTO

Para a etapa do Ensino Médio, a Rede Adventista propõe que os alunos desenvolvam as seguintes capacidades:

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

a) Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação, interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

b) Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação.

c) Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

d) Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo sem preconceitos de qualquer natureza.

e) Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

f) Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.



MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS



a) Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral.

b) Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.

c) Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.

d) Compreender e utilizar, com flexibilidade e precisão, diferentes registros de representação matemáticos (algébrico, geométrico, estatístico, computacional, etc.), na busca de solução e comunicação de resultados de problemas.

e) Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando estratégias e recursos, como observação de padrões, experimentações e diferentes tecnologias, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas.

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

a) Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.

b) Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e o desenvolvimento dos seres vivos, fundamentar, defender decisões éticas e responsáveis.

c) Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprias das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).



CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

a) Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

b) Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

c) Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

d) Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

e) Identificar as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

f) Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.



ENSINO RELIGIOSO

a) Reconhecer que Deus é o Criador, Mantenedor e Redentor do Universo e demonstrar amor a Ele por meio da adoração, da obediência e da devoção.

b) Entender que Deus é um Deus pessoal, que ama o ser humano, mesmo sendo pecador, e aprofundar o relacionamento com Ele.

c) Identificar a Bíblia como a Palavra de Deus, na qual Ele se revela e apresenta o plano da redenção humana, a fim de extrair dela os princípios do pensamento crítico, bem como avaliar e distinguir os conceitos sobre a verdade e o erro.

d) Analisar os princípios éticos contidos na Bíblia e aplicá-los à vida cotidiana, exercendo uma cidadania responsável e centralizada no amor ao próximo, tratando-o com respeito e sem qualquer tipo de discriminação, como Jesus nos ensinou por meio de Seu exemplo

e) Apreciar o estudo da Bíblia como fator integrante de todo o currículo e de todas as esferas da vida.

f) Praticar e ensinar as verdades bíblicas aprendidas nas aulas de Ensino Religioso.

CPB educacional
INTERATIVO E FLEXÍVEL
 como o conhecimento

do autor à sala de aula
ESTAMOS ENVOLVIDOS
 e comprometidos com a construção
DO VERDADEIRO CONHECIMENTO,
 do crescimento pessoal
e da cidadania.

MKT CPB | William de Moraes



cpbeducacional.com.br | 15 3205-8891 | 0800-112710

Facebook, Instagram, YouTube icons | cpbeducacional

PROJETO DE VIDA

Faz parte da essência da Rede Educacional Adventista estar alinhada a uma proposta de educação integral, ou seja, um formato de ensino que trabalha com o aluno muito mais que suas escolhas profissionais. Dia após dia, ele é orientado para a construção do seu Projeto de Vida, tornando-se capaz de definir objetivos para sua vida pessoal, acadêmica, profissional e cidadã.



NESSE CONTEXTO, OS JOVENS TERÃO COMO APRENDIZADO

- Vivenciar situações diversas, que promovam seu desenvolvimento pessoal e social.
- Construir e consolidar conhecimentos e valores que auxiliarão nos processos de tomada de decisão ao longo da vida.

COMPROMISSO DA REDE EDUCACIONAL ADVENTISTA

- Auxiliar os estudantes a aprender a se reconhecer como sujeitos.
- Considerar suas potencialidades e a relevância dos modos de participação e intervenção social na concretização de seu Projeto de Vida.
- Oferecer um ambiente escolar em que os jovens possam experimentar, de forma mediada e intencional, as interações com o outro, com o mundo, e vislumbrar oportunidades de crescimento para seu presente e futuro.



CÓDIGO DISCIPLINAR

Os direitos e deveres dos alunos, pais, professores e instituições são fundamentais para um bom funcionamento das atividades escolares. Confira detalhes do nosso Código Disciplinar:



I.

DIREITOS DOS ALUNOS

- 1 Receber educação inspirada nos princípios éticos e valores filosóficos da Rede Educacional Adventista;
- 2 Conhecer o regimento escolar e solicitar informações sobre o mesmo;
- 3 Receber tratamento digno tendo respeitados os direitos humanos e as suas liberdades fundamentais;
- 4 Frequentar as aulas, participando das atividades curriculares;
- 5 Acessar aos setores de orientação educacional e/ou acompanhamento pedagógico, bem como do corpo docente, em caso de dúvida ou necessidade acadêmica;
- 6 Tomar conhecimento do registro de seus rendimentos escolares e de sua frequência, através de boletins (impresos e/ou digitais);
- 7 Utilizar os serviços e equipamentos que a Instituição oferece aos seus estudantes durante o período letivo, sob supervisão dos responsáveis dos departamentos, dentro dos horários estabelecidos;
- 8 Requerer 2ª chamada de avaliações, mediante apresentação de atestado médico, no prazo de 5 (cinco) dias do retorno às aulas, e executá-las nos horários determinados pela Orientação Educacional;
- 9 Usufruir das atividades sociais, cívicas, recreativas, culturais e religiosas promovidas pela (escola) unidade escolar;
- 10 Utilizar as instalações das unidades para atividade extraclasse, para prover pesquisa ou experiência, em horário compatível com o de sua aula e com as demais atividades acadêmicas, segundo o programa da unidade escolar, e com autorização da administração escolar, quando for o caso;
- 11 Acessar o acervo da biblioteca nos horários estabelecidos;
- 12 Participar das eleições de representação de turma e/ou agremiações formadas para os fins específicos de atividades escolares e da comunidade acadêmica, e devidamente aprovadas pela administração escolar;
- 13 Participar de excursões e passeios de cunho acadêmico, promovidos pela Instituição, desde que devidamente autorizados pelos pais ou responsáveis;
- 14 Relacionar-se com colegas, respeitando os padrões e normas de conduta definidas pela Instituição;
- 15 Solicitar revisão de avaliações, no prazo de 2 (dois) dias úteis, a partir da divulgação das mesmas;
- 16 Reunir-se com colegas para organização de campanhas de cunho educativo, mediante aprovação da administração escolar;
- 17 Requerer transferência ou cancelamento de matrícula por si, quando maior de idade, ou por seu responsável, quando menor;
- 18 Apresentar sugestões relativas às melhorias na sua vida escolar e na sua turma através da Diretoria Escolar, Serviços de Coordenação ou outros órgãos e departamentos de apoio ao serviço escolar;

II. DIREITOS DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS

- 19 Solicitar reunião com a administração escolar ou setores de acompanhamento pedagógico, para esclarecimentos sobre os planos educacionais e demais assuntos pertinentes às atividades escolares;
- 20 Obter informações adicionais sobre o Projeto Pedagógico da escola, Regimento Escolar e Código Disciplinar;
- 21 Acessar informações detalhadas sobre o desempenho acadêmico ou disciplinar dos alunos sob sua responsabilidade;

III. DEVERES DOS ALUNOS

- 22 Contribuir de forma efetiva, em sua esfera de atuação, para o prestígio da unidade escolar;
- 23 Portar-se em conformidade com os princípios deste regulamento dentro da escola, ou fora dela, quando em atividades extraclasse, saídas autorizadas, ou quando estiver utilizando o uniforme escolar;
- 24 Comparecer assídua e pontualmente às aulas e atividades extraclasse, promovidas pela unidade escolar;

- 25 Possuir o material escolar solicitado e trazê-lo em ordem para as atividades escolares;
- 26 Manter-se informado sobre as atividades e programas da unidade escolar;
- 27 Respeitar os ambientes de aula e estudo, sendo vedada a utilização de aparelhos sonoros, telefones celulares ou afins durante os horários das atividades acadêmicas;
- 28 Respeitar os horários de atividades determinados pela unidade escolar;
- 29 Participar das atividades extraclasse, plantão de dúvidas e/ou programas

de reforço/recuperação quando assim indicados pelos professores ou setores de orientação pedagógica/educacional;

- 30 Entregar à secretaria todos os documentos solicitados para a matrícula nos prazos determinados, quando maior;
- 31 Portar sempre a carteirinha estudantil;
- 32 Cultivar o asseio pessoal, apresentando-se devidamente uniformizado (calça, camiseta e blusão oficiais) e com tênis de cores neutras, sendo vedado o uso de rasteirinhas, chinelos (em todas as suas formas), sandálias, tamancos ou outros tipos de calçados que não sejam tênis;



33 Trajar-se dentro dos moldes de vestir-se adotado pela Instituição, em casos em que não for exigido o uniforme, sendo vedado o uso de vestidos ou blusas de alcinha, mini blusas, minissaias, roupas transparentes ou calças compridas demasiadamente apertadas;

34 Obedecer às normas estabelecidas neste Código Disciplinar, bem como nos demais regulamentos da unidade escolar e/ou determinações superiores;

35 Observar rigorosa honestidade e integridade na execução de quaisquer atividades da unidade escolar, acadêmicas ou sociais;

36 Zelar pela conservação dos móveis e equipamentos da unidade escolar, responsabilizando-se pela indenização do prejuízo produzido por quaisquer danos causados pelo uso indevido do patrimônio da Instituição;

37 Zelar pela limpeza dos edifícios e suas dependências, bem como pela preservação das áreas verdes, abstendo-se de destruir plantas, retirar flores ou folhagens dos canteiros, ou lançar papéis e detritos fora dos lugares apropriados de coleta de lixo;

38 Zelar pela propriedade da Instituição e pelo ambiente moral, social, espiritual na unidade escolar e fora dela;

39 Ter comportamento social respeitoso no relacionamento com os funcionários, professores, colegas, visitantes e autoridades presentes à Instituição;

40 Manter conduta apropriada no relacionamento com outras pessoas, abstendo-se de contato físico ou insinuação, exceto os de cumprimento respeitoso e formal, mesmo sob compromisso de namoro;

41 Indenizar o prejuízo quando produzir dano material a objetos de propriedade de colegas ou dos funcionários;

42 Devolver, no tempo devido, os livros retirados da biblioteca bem como cumprir seu regulamento;

43 Observar as normas de prevenção de acidentes e avisos de segurança afixados nas dependências da Instituição;

44 Abster-se do uso de bebidas alcoólicas, cigarros e qualquer outro tipo de droga, ou a prática de qualquer ação viciosa nas dependências da instituição, conforme o artigo 12 e 16 da lei 6.368/76 (lei de tóxicos);

45 Abster-se de correrias, algazarras, bullying, brigas, bem como “troles” aos calouros, agressão física, moral ou qualquer outra

forma de constrangimento que possa acarretar risco à saúde ou à integridade física e moral dos alunos e funcionários;

46 Abster-se do uso de joias e bijuterias, tais como: piercings, brincos, colares, pulseiras; além de tatuagens, trajes inadequados, maquiagem exagerada e esmaltes de cores fortes dentro da instituição, ou fora dela quando em atividade de saída oficial;

47 Abster-se de portar ou usar fogos de artifício, jogos de carta ou demais artigos contrários à filosofia da Instituição, bem como do porte e/ou leitura de livros e revistas considerados impróprios;

48 Abster-se de negociar, emprestar ou tomar emprestado dinheiro, roupas, livros ou outros objetos entre colegas ou funcionários;

49 Permanecer nas dependências da unidade escolar somente com a devida autorização e nos horários estabelecidos;

50 Abster-se de cortes de cabelo ou pinturas exóticas, ou do cabelo comprido para os rapazes;

51 Não se envolver com qualquer distribuição, na Instituição, de materiais promocionais, publicações, jornais e afins, sem a prévia autorização da Administração Escolar;

52 Manter um comportamento adequado que fortaleça o espírito patriótico e a responsabilidade democrática, inclusive comparecendo às comemorações cívicas e solenidades;

53 Manter-se nos locais indicados durante o período das aulas, ausentando-se deles somente com autorização do professor ou Administração Escolar;

54 Respeitar as decisões e determinações tomadas durante o período letivo pelas respectivas comissões, divulgadas à comunidade acadêmica, e que terão a mesma força que o presente regulamento;

PARÁGRAFO ÚNICO. O aluno será responsável por todo material de uso particular, inclusive celulares, carteira com documentos e dinheiro, skates, bicicletas, patins, patinetes ou quaisquer outros assemelhados, cuidando para não esquecê-los ou deixá-los no campus da Instituição, não cabendo a ela qualquer responsabilidade na hipótese de extravio ou perda, bem como, não se responsabiliza por furtos ou roubos de pertences e objetos ocorridos dentro ou fora das dependências da Instituição.



IV. DEVERES DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS

- 55** Fornecer informações precisas e completas sobre o aluno, por ocasião da matrícula ou sempre que necessário ao longo do período letivo, tais como: doenças, telefones de contato, recado ou emergência, necessidades específicas, ou outras informações que impliquem em atendimento especializado ou diferenciado;
- 56** Entregar à secretaria todos os documentos do aluno, solicitados para a matrícula nos prazos determinados;
- 57** Responder solidariamente por atos danosos ou de desrespeito aos regulamentos, praticados pelo aluno menor matriculado em quaisquer dos cursos da Unidade Escolar;
- 58** Acompanhar o desenvolvimento do aluno no ambiente doméstico, comunicando à administração da unidade qualquer anomalia detectada;
- 59** Acompanhar, em parceria com a escola, o desenvolvimento acadêmico dos alunos sob sua responsabilidade;
- 60** Apoiar as medidas disciplinares tomadas pela unidade escolar, permitindo que o aluno assumas as consequências de suas infrações;
- 61** Não realizar tarefas que cabem ao aluno, bem como, impedir que outros as façam;
- 62** Manter em dia suas obrigações acordadas para com a unidade escolar;
- 63** Respeitar a filosofia e normas da Instituição;

- 64** Respeitar os horários de entrada e saída dos alunos ao trazer e/ou retirar os alunos da unidade escolar;
- 65** Prover meio de transporte adequado aos alunos sob sua responsabilidade para o trajeto de casa à unidade escolar, indicando por escrito tais meios à ciência da administração escolar e/ou serviços de coordenação e orientação;
- 66** Indicar por escrito à administração escolar as pessoas autorizadas à retirada dos alunos sob sua responsabilidade.



V. É VEDADO AO ALUNO

- 67** Entrar em classe ou sair dela sem permissão do professor, e da Unidade Escolar, sem a permissão da Administração;
- 68** Ocupar-se durante as aulas com qualquer outro trabalho estranho a elas, bem como o uso de telefone celular, aparelhos sonoros ou semelhantes;
- 69** Promover, sem autorização da Administração Escolar, vendas e ou trocas de qualquer natureza nas dependências da Unidade Escolar;
- 70** Promover, sem autorização da Administração Escolar, campanhas, rifas, coletas, subscrições, em nome da Instituição;
- 71** Formar grupos ou promover algazarras, vaias ou distúrbios nas salas de aula ou outras dependências e nas imediações do estabelecimento, bem como perturbar, por qualquer outro modo, o sossego das aulas e a ordem natural;

- 72** Participar de movimentos de indisciplina coletiva, impedir a entrada de colegas na sala de aula ou incitá-los a ausências coletivas;
- 73** Portar armas, material ou produtos que representem perigo para a saúde, segurança e integridade física e moral, sua ou de outrem;
- 74** Portar livros e revistas consideradas imorais e subversivas e disseminar ideias imorais e subversivas ou contrárias aos ideais e princípios filosóficos da Unidade Escolar;
- 75** Fumar, usar bebidas alcoólicas, produtos narcóticos ou praticar qualquer ação viciosa nas dependências e imediações da Unidade Escolar ou portando o uniforme escolar;
- 76** Tomar parte em manifestações ofensivas a pessoas ou a Instituição, praticar atos ofensivos à moral e aos bons costumes nas dependências e imediações da Unidade Escolar ou estando uniformizado, em quaisquer outras partes;
- 77** Distribuir boletins folhetos, panfletos ou semelhantes no recinto da Unidade Escolar, publicar jornais, sites, redes sociais, informações ou materiais em que esteja envolvido o nome da Unidade, de professores ou de funcionários, sem autorização expressa da Administração;
- 78** Distrair colegas em aulas com objetos, (ditos) conversas ou por qualquer outra forma;
- 79** Utilizar-se de livros, cadernos ou outros materiais pertencentes a colegas, sem o devido consentimento;
- 80** Escrever nas paredes, nos pisos ou em qualquer parte dos edifícios, do material e dos móveis, palavras, desenhos ou sinais de qualquer ordem;

- 81** Colocar pregos, colar gravuras e nem executar qualquer tipo de riscos ou pichações nas paredes ou móveis;
- 82** Mudar os móveis das salas de aula ou de outras dependências, sem autorização.
- 83** Descaracterizar o uniforme escolar, retirar emblemas, pichar, rabiscar, mutilar ou descosturar peças;
- 84** Usar joias e bijuterias, tais como: piercings, brincos, colares, pulseiras; além de tatuagens, trajes inadequados, maquiagem exagerada e esmaltes de cores fortes, bem como, utilizar cortes e penteados de cabelo exóticos e extravagantes ou uso de cabelos compridos pelos alunos do sexo masculino, dentro da instituição, ou fora dela quando em atividade de saída oficial;
- 85** Manter quaisquer contatos físicos envolvendo agressões e intimidades, salvo cumprimentos respeitosos ou formais.



VI. SÃO CONSIDERADAS FALTAS GRAVES DO ALUNO:

- 86** O desrespeito às autoridades escolares;
- 87** A produção de danos à propriedade alheia;
- 88** A inscrição de desenhos ou palavras que ofendam a moral e os bons costumes;
- 89** O incitamento de atos de rebeldia ou a participação neles;

90 Qualquer ato de violência a pessoas;

91 A prática de qualquer ação viciosa, inclusive comportamento imoral ou atentatório aos bons costumes.



VII. SANÇÕES

Serão aplicadas sanções ao aluno pelo não cumprimento dos seus deveres e pelas faltas cometidas, graduadas segundo a sua gravidade, na seguinte ordem:

92 Admoestação verbal e repreensão pelo professor em sala de aula e, fora dela, por qualquer professor ou funcionário que tomar conhecimento da falta;

93 Retirada da sala de aula pelo professor e encaminhamento à Administração da unidade escolar;

94 Repreensão particular, oral ou escrita pelo Administrador Escolar;

95 Suspensão das atividades escolares, pelo prazo máximo de 3 (três) dias, pelo Administrador;

96 Emissão compulsória da transferência, por voto de conselho de classe, quando houver falta grave ou incompatibilidade disciplinar;

97 Anulação da atividade, pelo professor, nos casos em que o aluno recorrer a meios fraudulentos na realização de provas ou avaliações.

PARÁGRAFO PRIMEIRO. Em caso de retirada do aluno de sala de aula, ou cumprindo suspensões, havendo avaliações, estas serão suspensas e o aluno será submetido a nova avaliação, desde que compareça às aulas de reforço escolar e/ou tenha cumprido com todas as atividades acadêmicas a ele pertinentes.

PARÁGRAFO SEGUNDO. As sanções, eventualmente aplicadas, não isentam os infratores da ação da Justiça Pública, quando couber.



VIII. CABERÃO AO ALUNO, PAIS OU RESPONSÁVEIS, RECURSOS

98 À Administração Escolar, quando a sanção for aplicada pelo professor ou pelo responsável da ordem;

99 Ao Conselho Disciplinar, quando aplicada pelo Administrador Escolar;

100 À Mantenedora, através de denúncia formal, por abusos e irregularidades constatadas na Unidade Escolar.



REGULAMENTO PARA UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS E DE INFORMÁTICA

A utilização de equipamentos eletrônicos na Instituição está condicionada ao conhecimento prévio das seguintes condições:

1 A rede elétrica da Unidade Escolar, por estar conectada à rede pública, e em razão das variações climáticas e suas naturais consequências, pode apresentar variações, oscilações e outros comportamentos indesejáveis. Portanto, equipamentos elétricos e eletrônicos podem sofrer avarias quando conectados na rede elétrica;

2 A rede de computadores disponibilizada aos alunos da Unidade Escolar, é para fins exclusivamente acadêmicos. Cabe, portanto, ao departamento pertinente zelar para que a utilização realmente cumpra os objetivos a que se destina;

3 Todos aqueles que fizerem uso da rede mundial de computadores (internet) utilizando-se dos links fornecidos pela Unidade Escolar, declaram-se responsáveis pelas consequências comerciais, cíveis e criminais decorrentes de suas atitudes, suas escolhas e comportamentos dentro da Internet;

PARÁGRAFO ÚNICO. Responderá também por danos morais ou materiais causados/alegados por terceiros, inclusive os valores decorrentes/fixados numa eventual ação judicial.

4 A Instituição não autoriza a qualquer de seus alunos e demais usuários a armazenarem arquivos em seus computadores, postarem, criarem ou acessarem páginas na internet com conteúdos considerados obscenos, pornográficos, racistas, xenofóbicos, ou que ofendam as leis, os bons costumes e a ordem estabelecida dentro da instituição e ou do país;

5 Nenhum dos arquivos armazenados nos servidores da instituição poderá ser de caráter sigiloso ou reservado. Uma vez armazenados nos referidos servidores, seus autores ou proprietários, os declaram passíveis de auditoria por parte da Instituição através de seus departamentos competentes;

6 É proibido o acesso físico ou através da rede da Unidade Escolar, a qualquer máquina que não seja a do próprio usuário sem a devida autorização por parte dos proprietários ou responsáveis;

7 É proibido alterar as configurações colocadas nos computadores da Instituição ou aquelas colocadas nos computadores dos usuários para a correta conexão com a rede da Unidade Escolar;

8 A Instituição não se responsabiliza por nenhum periférico que seja conectado a seus computadores, quer seja plugado diretamente pelo usuário ou a mando dele;

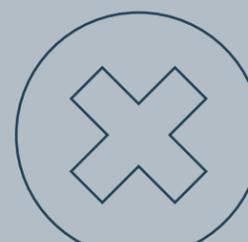
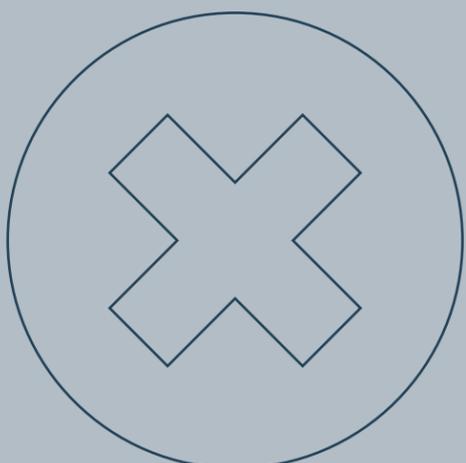
9 Em observância dos dispositivos normativos da Lei nº 9.609 de 19 de fevereiro de 1998, conhecida como "Lei do Software" e da Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998, conhecida como "Lei do Direito Autoral", todos os proprietários dos computadores conectados à rede da Unidade Escolar declaram-se responsáveis pela legalidade dos programas ali instalados.

10 Declaram-se ainda cientes da necessidade da utilização de antivírus que garanta a não infecção de seus equipamentos quando conectados na Unidade Escolar;

11 Todos os usuários que trouxerem equipamentos eletroeletrônicos próprios ou de terceiros para dentro da Unidade Escolar são responsáveis pela guarda dos mesmos, não cabendo à Instituição nenhuma forma de reparo parcial ou integral por avaria ou qualquer modalidade de subtração;

12 A Instituição reserva-se ao direito de apreciar e aplicar sanções que julgar necessárias, previstas no Regimento Escolar e em seu Código Disciplinar, a todos os envolvidos em alguma forma de infração ou desacato a estas disposições;

PARÁGRAFO ÚNICO. A aplicação da medida será proporcional à gravidade da falta cometida, segundo o entendimento da administração da Instituição.



Qual é a carreira que os seus filhos sonham em ter no futuro? As possibilidades são muitas, especialmente na hora de fazer a escolha pela profissão certa.

É por isso que o UNASP oferece um teste vocacional gratuito e 100% online. Assim, seus filhos podem dar o primeiro passo rumo a um futuro com mais sucesso e valores muito mais sólidos.

Leia o QR Code ou acesse go.unasp.br/minhacarreira para fazer o teste.



COM O UNASP
VOCÊ TEM

MAIS PROXIMIDADE
COM O QUE
VOCÊ ACREDITA

UNASP

Centro Universitário Adventista de São Paulo

**O CONHECIMENTO
CRIA OPORTUNIDADES**

Acesse: unasp.br/matriculas



EDUCAÇÃO
ADVENTISTA